

Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Sociais
Departamento de antropologia
Disciplina: Teoria Antropológica 2 (2/2014) — 135208
Prof. Luiz Eduardo Abreu

1 Ementa

Completa o exame da formação do conhecimento antropológico iniciado em TA-I e introduz debates teóricos atuais centrados no diálogo de autores contemporâneos com os clássicos e com outras disciplinas (Filosofia, Lingüística, Psicanálise, Literatura e História). 1) A continuidade da tradição francesa: Lévi-Strauss. 2) O ecletismo da antropologia americana: Goodenough, Sahlins, Geertz e a preocupação com a reflexibilidade. 3) O leque de alternativas teóricas na tradição britânica: Evans-Pritchard, Gluckman, Leach e Turner.

2 Programa

A bibliografia abaixo pode sofrer alterações ao longo do semestre. Eventuais mudanças serão discutidas em sala de aula com @s alun@s.

2.1 As bases do estruturalismo

Saussure, Ferdinand. 1995. *Cours de linguistique générale. Édition critique préparée par Tullio de Mauro*. Edited by Charles Bailly, Albert Séchehaye and Albert Riedlinger. 3^{ème} ed, *Grande Bibliothèque Payot*. Paris: Payot & Rivages. Original edition, 1916. Há várias versões para o português. Leremos da Primeira Parte “Princípios Gerais: Capítulo 1 “Natureza do signo linguístico”; Capítulo 2 “Imutabilidade e mutabilidade do signo”. E, da Segunda Parte: Capítulo 1 “Generalidades”; Capítulo 2 “As entidades concretas da língua”; Capítulo 3 “Identidades, realidades, valores”; Capítulo 4 “Valor linguístico”; Capítulo 5 “Relações sintagmáticas e relações associativas”.

Mauss, Marcel. 2003. “Ensaio sobre a dádiva”. Em *Sociologia e antropologia*. Translated by Paulo Neves. São Paulo: Cosac & Naify. (211-314).

Lévi-Strauss, Claude. 2003. “Introdução à obra de Marcel Mauss”. In Marcel Mauss. *Sociologia e antropologia*. Translated by Paulo Neves. São Paulo: Cosac & Naify. (11-46)

Leituras complementares:

Hertz, Robert. 1980. “A preeminência da mão direita: um estudo sobre a polaridade religiosa.” *Religião e sociedade* no. 6:99-128.

2.2 A passagem da natureza para cultura

Lévi-Strauss, Claude. 1982. *As estruturas elementares do parentesco*. Translated by Mariano Ferreira. Edited by Roberto da Matta and Luiz Castro Faria. 2^a ed, Antropologia. Petrópolis: Vozes. Capítulos 1: “A natureza e a cultura” (41-9); Capítulo 2: “O problema do incesto”; (50-63) e Capítulo 3: “O universo das regras” (69-81).

2.3 Os mitos

Lévi-Strauss, Claude. 1989. “A ciência do concreto”. In *O pensamento selvagem*. 1989. *O Pensamento Selvagem*. Translated by Tânia Pellegrini. Campinas: Papirus. (15-49)

Lévi-Strauss, Claude. 2008. “A análise estrutural em linguística e antropologia”. In *Antropologia estrutural*. Translated by Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Cosac-Naify. (43-65)

Leituras complementares:

Lévi-Strauss, Claude. “A estrutura dos mitos”. In *Antropologia estrutural*. Translated by Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Cosac-Naify. 2008. (221-248)

Lévi-Strauss, Claude. 1976. “A gesta de Asdiwal”. *Antropologia estrutural dois*. Translated by Paulo Amélia do Nascimento Silva, *Biblioteca Tempo Universitário*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. (152-205)

2.4 A questão do valor e o individualismo

Dumont, Louis. 1995. *Homo hierarchicus. Le système des castes et ses implications*. Tel ed, La Bibliothèque des Sciences humaines. Paris: Éditions Gallimard. Introdução (13-35); Capítulo II “Du système e la structure : le pur et l’impur” (51-90); Capítulo III “La hiérarchie; théorie des « Varna »” (91-121). Postface pour l’édition « Tel » “Vers une théorie de la hiérarchie” (396-403). Há tradução para o português.

Leituras complementares:

Dumont, Louis. 1985. O Individualismo. Uma perspectiva antropológica da ideologia moderna. Translated by Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Rocco. Introdução (11-31); “Gênese I: Do indivíduo-fora-do-mundo ao indivíduo-no-mundo” (35-71).

2.5 A crítica de uma teoria da prática ao modelo estruturalista

Bourdieu, Pierre. 1980. *Le sens pratique, Le Sens Commun.* Paris: Les Éditions de Minuit. Capítulo 1 “Objectiver l’objectivation” (51-70); Capítulo 3 “Structures, habitus, pratiques” (87-109); Capítulo 5 “La logique de la pratique” (135-165). Há tradução para o português.

2.6 Diálogos possíveis

Sahlins, Marshall. 1990. *Ilhas de História.* Translated by Barbara Sette and Márcia Bandeira Mello Leite (rev.). Edited by Gilberto Velho, *Antropologia Social.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. Original edition, *Islands of history*, 1987. Capítulo 4 “Capitão James Cook; ou o Deus agonizante” (140-171); Capítulo 5 “Estrutura e história” (172-194).

Sahlins, Marshall. 1976. *Culture and Practical Reason.* Chicago: The University of Chicago Press. Capítulo 4 “La pensée bourgeoise: Western society as culture” (166-204). Há tradução para o português.

Turner, Victor W. *O processo ritual: estrutura e antiestrutura.* Translated by Nancy Campi de Castro. Edited by Roberto da Matta, *Antropologia.* Petrópolis: Editora Vozes. Capítulo 3 “Liminaridade e ‘communitas’” (116-59); Capítulo 4 “A “communitas”. Modelo e processo” (160-200).

Douglas, Mary. 1976. *Pureza e perigo.* Translated by Mônica Siqueira Leite de Barros and Zilda Zakia Pinto. Edited by J Guinsburg, *Coleção Debates.* São Paulo: Editora Perspectiva S. A. Introdução (11-17); Capítulo 1 “A impureza ritual” (19-42).

2.7 A antropologia interpretativa

Geertz, Clifford. 1989. *Interpretação das culturas.* Edited by Gilberto Velho, *Antropologia Social.* Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S. A. Capítulo 1 “Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura” (3-24); Capítulo 9 “Um jogo absorvente: notas sobre a briga de galos balinesa” (185-213)

Geertz, Clifford. 1997. *O saber local. Novos ensaios em antropologia interpretativa.* Translated by Vera Mello Joscelyne. 5^a ed. Petrópolis: Vozes. Capítulo 8 “O saber local: fatos e leis em uma perspectiva comparativa” (249-356)

Geertz, Clifford. 2004. *Observando o Islã. O desenvolvimento religioso no Marrocos e na Indonésia.* Translated by Plínio Dentzien. Edited by Gilberto Velho, *Antropologia Social.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

2.8 Outras maneiras de pensar a sociedade

Wagner, Roy. 2010. A invenção da cultura. Translated by Marcela Coelho de Souza and Alexandre Morales. São Paulo: Cosac Naify.

Strathern, Marilyn. 1990. The gender of the gift. Problems with women and problems with society in Melanesia. Edited by Donald F Tuzin, Gilbert H Herdt and Rena Leiderman, Studies in Melanesian Anthropology. Berkeley: University of California Press.

3 Metodologia

As aulas basear-se-ão na leitura e na discussão dos textos do programa. Para o aproveitamento do curso é fundamental a leitura prévia dos textos propostos para a aula.

4 Avaliação

O Curso utilizará a plataforma Moodle, pela qual serão realizadas as atividades e a avaliação do curso (aprender.unb.br, chave do curso “estrutura”, chave da Turma A “turmaa”, chave da Turma B “turmab”).